

- A Aon estruturou o título de catástrofe (catastrophe bond) de US\$ 150 milhões para fornecer cobertura paramétrica à Jamaica contra perdas decorrentes de tempestades nomeadas, com vigência até dezembro de 2027.

## **Análises e Comentários de Especialistas**

### **Dan Hartung, Global Head of Event Response na Aon**

- “O Furacão Gilbert, em 1988, continua sendo a tempestade mais custosa da história da Jamaica, com perdas econômicas ajustadas pela inflação de US\$ 4,1 bilhões e perdas seguradas de apenas US\$ 215 milhões. Essa lacuna ressalta um desafio persistente – a baixa penetração de seguros em toda a região – que continua a deixar as comunidades expostas ao impacto financeiro total de eventos climáticos extremos. Sistemas de alerta precoce e melhores proteções financeiras, como os títulos de catástrofe, ajudam a acelerar a recuperação.”
- “À medida que o Furacão Melissa atinge o continente, Gilbert serve como um parâmetro de alerta. Dados históricos de perdas mostram que, embora o custo econômico de grandes furacões possa ser severo, as perdas seguradas frequentemente representam apenas uma pequena fração do dano total. Mecanismos como o título de catástrofe da Jamaica ajudam a preencher essa lacuna ao fornecer financiamento imediato e pré-acordado para a recuperação.”

### **Chris Lefferdink, Head of Insurance Linked Securities para a América do Norte na Aon**

- “O título de catástrofe da Jamaica transfere o risco da tempestade para investidores globais, permitindo que o país acesse fundos rapidamente após um grande evento. Isso ajuda as comunidades a se recuperarem mais rápido e amplia a rede de segurança da proteção de seguros.”
- “Dados iniciais do Centro Nacional de Furacões mostram que a pressão do Furacão Melissa se manteve abaixo de 900 milibares em várias áreas – um sinal claro da potência desta tempestade. Sob o título de catástrofe IBRD 136 Jamaica, esse nível de intensidade poderia acionar um pagamento de 100%, uma vez que seja confirmado por um revisor independente. Embora os números finais ainda estejam sendo verificados, os sinais iniciais sugerem que a transação está cumprindo o que foi projetada para fazer: levar fundos essenciais ao país rapidamente após um grande desastre.”
- “Os títulos de catástrofe da Jamaica são um ótimo exemplo de como novas formas de seguro podem rapidamente fornecer financiamento após eventos climáticos extremos. A inovação na modelagem de risco e em finanças estruturadas é essencial para construir resiliência para as comunidades quando elas mais precisam.”
- “O mercado de títulos de catástrofe cresceu mais de 50%, chegando a quase US\$ 55 bilhões desde o final de 2022, ressaltando a confiança dos investidores nesta classe de ativos e seu papel em abordar a lacuna de proteção. Parcerias público-privadas como a da Jamaica continuam a destacar como o seguro paramétrico pode oferecer alívio rápido e transparente na sequência de tempestades severas.”

**Fonte:** Aon/FSB, em 30.10.2025.